

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



DF terá faixas elevadas como essas, em Piracicaba (SP)

Faixa elevada será obrigatória em escolas e unidades de saúde

A Lei 7.873/2026 determina a implantação de faixas de pedestres elevadas em frente a escolas e unidades de saúde do Distrito Federal. A norma, de iniciativa do deputado distrital Ricardo Vale (PT), coloca a travessia no mesmo nível da calçada, medida que facilita a circulação de pessoas e contribui para a redução da velocidade dos veículos. Conhecida como lombofaixa, a estrutura deve seguir critérios técnicos definidos pelo Conselho Nacional de Trânsito, incluindo sinalização específica e limite de 40 km/h nas aproximações. A legislação entrou em vigor em maio, mas depende de regulamentação do Poder Executivo, que deverá definir o calendário de implantação e os parâmetros de execução. A proposta busca reforçar a segurança em áreas com grande fluxo de estudantes, crianças e pacientes, ampliando a proteção ao pedestre em pontos sensíveis da cidade. O DF já possui tradição no respeito à faixa, e a nova exigência pretende consolidar práticas de mobilidade e acessibilidade em locais de maior vulnerabilidade.

O DF possui um número aproximado de 5.000 faixas de pedestres, com 4.491 delas oficialmente mapeadas pelo Detran-DF. O Plano Piloto concentra o maior volume, com 1.130 faixas, seguido por Ceilândia (514) e Taguatinga (425).



O ambiente tem vista para o lago Paranoá

Trust Love celebra o Dia do Amigo

O Trust Love, localizado no Clube Almirante Alexandrino, às margens do Lago Paranoá, consolida-se como ponto de encontro para amigos durante a celebração do Dia do Amigo, em 20 de julho. Em sua quinta temporada, o espaço oferece cabanas privativas para grupos de duas a seis pessoas e área exclusiva para confraternizações de até trinta visitantes. A experiência reúne gastronomia autoral assinada pelo chef Erivano Souza, carta de drinques elaborada pelo Zaya Drinks sob curadoria do mixologista Gustavo Guedes e programação diária de música ao vivo com repertório que inclui MPB, clássicos nacionais e internacionais e rock. As reservas são feitas mediante taxa de R\$ 50 por pessoa, pelo site trustbsb.com.br. O ambiente combina iluminação intimista, decoração inspirada no estilo boho e vista para o Lago Paranoá, compondo cenário para aniversários, encontros familiares e celebrações diversas. A proposta destaca a valorização das relações afetivas e a criação de momentos compartilhados entre amigos e familiares.

Detran-DF ainda aguarda regulamentação da lei

O Detran-DF afirma que a implantação de faixas elevadas depende de planejamento e estudos de engenharia de tráfego, seguindo critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Trânsito.

O órgão já utiliza a medida em áreas de grande circulação de pedestres, como o Setor Comercial Sul e o Setor Hospitalar Sul, conforme a Resolução Contran nº 738/2018, que regulamenta a faixa elevada (a lombofaixa) para travessia.

Sobre a Lei Distrital 7.873/2026, o diretor-geral do Detran-DF, Marcu Bellini, informou a “Brasilianas” que o departamento aguardará a regulamentação do Poder Executivo para adotar providências dentro de suas atribuições legais. A análise técnica considera características da via, intensidade do fluxo, necessidade de redução de velocidade e adequação da sinalização.

O Detran-DF ressalta que a implantação deve observar padrões normativos e requisitos de segurança, garantindo que a estrutura seja integrada ao sistema viário de forma eficiente e compatível com as condições de cada local.

‘Casa Decorada’ será inaugurada no Casapark

O Casapark inaugura nesta quinta (16 de julho) a “Casa Decorada”, projeto que amplia o conceito da tradicional Liquidecora e transforma a Praça Central em residência cenográfica dedicada à arquitetura, ao design e à arte.

Concebida por Angela Borsoi, Sonia Lacombe e Humberto Araque, a mostra reúne seis ambientes assinados por escritórios de Brasília, entre eles Denise Zuba Arquitetos, Juliana Leão Arquitetura, MAAI Arquitetura, Ney Lima Arquitetos, Studio Walleria Teixeira e Valéria Gontijo + Arquitetos.

A iniciativa incorpora obras de artistas representados pela Cerrado Galeria, reforçando o papel do shopping na promoção da produção criativa local.

Durante toda a programação, o público poderá participar de visitas guiadas, talks, encontros com arquitetos e artistas e outras atividades voltadas ao universo do morar contemporâneo.

A Casa Decorada + Liquidecora Casapark ficará aberta ao público de 17 de julho a 23 de agosto, com acesso livre. A abertura, exclusiva para convidados, integra arquitetura, moda e design, com desfile da designer Leticia Gonzaga.



Unidade continuará sendo utilizada para a realização de pesquisas sobre o Cerrado

Reserva Ecológica do IBGE muda de nome no DF

O local passou a ser denominado Estação Ecológica do Roncador

A Reserva Ecológica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Distrito Federal, passou a ser denominada Estação Ecológica do Roncador. A alteração foi oficializada em portaria publicada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A área está situada nas proximidades do Jardim Botânico de Brasília e da Fazenda Água Limpa, da Universidade de Brasília (UnB), formando um conjunto de espaços destinados à pesquisa e à conservação ambiental no DF.

Com a nova classificação, a unidade passa a integrar o grupo das Unidades de Proteção Integral do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC).

A administração será compartilhada entre o IBGE e o ICMBio, conforme o instrumento que ainda será formalizado pelas duas instituições.

A unidade possui cerca de 1.389 hectares e foi criada em 22 de dezembro de 1975. Desde então, é utilizada pelo IBGE para atividades voltadas à produção de conhecimento sobre o meio ambiente.

Segundo a portaria, a Estação Ecológica do Roncador terá como finalidade preservar os ecossistemas naturais do Cerrado e permitir a rea-

lização de estudos científicos sobre o bioma.

A categoria também prevê medidas voltadas à proteção da diversidade biológica e ao acompanhamento das transformações ambientais, conforme estabelece a legislação brasileira para esse tipo de unidade de conservação.

Além da preservação dos recursos naturais, o espaço continuará servindo de base para levantamentos relacionados à biodiversidade, às pressões sobre o Cerrado e aos efeitos provocados pela ação humana no bioma.

As atividades desenvolvidas deverão seguir as normas aplicáveis às estações ecológicas previstas no SNUC.

Os limites da unidade foram definidos com base em imagens de satélite, dados cartográficos produzidos pelo IBGE e referências do Sistema Geodésico Brasileiro.

A cooperação entre as duas instituições deverá estabelecer as responsabilidades de cada órgão na administração, no planejamento das ações, na execução das atividades de conservação e no apoio às pesquisas científicas realizadas na área. Segundo o IBGE, deverá ser mantido o uso do espaço para estudos ambientais e para a proteção dos ecossistemas do Cerrado.